

# ‘Enfrentar violência doméstica será prioridade’, diz comandante da PM

Glauce entrou para a história sendo primeira mulher a liderar a corporação em 200 anos

Pablo Jacob/Governo de SP

A coronel Glauce Anselmo Cavalli tomou posse na quarta-feira (29), como nova comandante-geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo e entrou para a história ao se tornar a primeira mulher a liderar a corporação em quase 200 anos de existência. Durante a cerimônia realizada na Academia de Polícia Militar do Barro Branco, na zona norte da capital paulista, a oficial afirmou que o enfrentamento à violência doméstica e familiar será prioridade de sua gestão.

Ao lado do governador Tarcísio de Freitas, Glauce destacou a necessidade de ampliar mecanismos de proteção às vítimas e fortalecer o atendimento às mulheres em situação de risco. “O enfrentamento à violência doméstica e familiar será prioridade operacional no nosso comando”, declarou.

Entre as primeiras medidas anunciadas está a criação das chamadas Patrulhas Lilás, equipes exclusivas para atendimento de ocorrências relacionadas à violência doméstica. A previsão é de que a nova estrutura entre em funcionamento já a partir de maio. A comandante também informou que pretende consolidar cabines especializadas no atendimento a mulheres vítimas de agressão nos centros operacionais da PM e ampliar os serviços por videochamadas.

Outra proposta apresentada é abrir unidades da corporação



Coronel Glauce tomou posse na Academia do Barro Branco, substituindo o coronel José Coutinho

para acolhimento emergencial de vítimas, além de integrar ações já existentes, como o aplicativo Mulher Segura e o monitoramento de agressores por meio de tornozeleiras eletrônicas. A intenção é tornar a resposta policial mais rápida e eficiente, especialmente em casos de reincidência ou descumprimento de medidas protetivas.

## Marco histórico

Em seu discurso de posse, Glauce afirmou que sua chegada ao comando não representa uma conquista individual, mas coletiva. Segundo ela, o momento simboliza o reconhecimento da trajetória de mulheres que abriram caminho dentro da instituição ao longo das últimas décadas.

“Ser a primeira mulher a lide-

rar a Polícia Militar do Estado de São Paulo em quase 200 anos não é uma vitória pessoal, mas uma conquista de todas as policiais militares que percorreram esse caminho”, afirmou.

A comandante também homenageou as pioneiras do Corpo de Policiamento Especial Feminino, criado em 1955, conhecido como grupo das “13 mais corajo-

sas”, entre elas a comandante Hilda Macedo, considerada referência na história da corporação.

## Trajectoria

Antes da nomeação, Glauce Anselmo Cavalli ocupava a Diretoria de Logística da PM. Ao longo da carreira, também comandou o Comando de Policiamento de Área Metropolitana 2, responsável por uma das regiões mais populosas da capital, além de chefiar setores jurídicos e de comunicação social da corporação.

A oficial é mestre e doutora em Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública, além de graduada em Direito e Educação Física.

A posse da nova comandante ocorre em meio ao debate sobre segurança pública e ao aumento da preocupação com casos de feminicídio e violência contra a mulher no estado. Nesse cenário, a escolha de uma mulher para liderar a maior polícia militar do país carrega peso simbólico e expectativa por mudanças práticas no atendimento às vítimas.

Desde 2023, a Polícia Militar recebeu mais de 2,5 mil viaturas, além de novos equipamentos, armamentos e coletes balísticos. No reforço do efetivo, mais de 9,8 mil policiais militares já foram formados, enquanto outros 3 mil seguem em treinamento e 2,2 mil vagas permanecem abertas em concursos em andamento no estado.

# Estado propõe salário mínimo paulista de R\$ 1.874

Pablo Jacob/Governo de SP

O Governo de São Paulo encaminhou à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo o projeto de lei que prevê o reajuste do salário mínimo estadual. A proposta fixa o novo piso paulista em R\$ 1.874 a partir de 2026, representando aumento nominal de 46% em relação ao valor praticado em 2022, quando o mínimo regional era de R\$ 1.284.

Segundo o governador Tarcísio de Freitas, a medida amplia a renda dos trabalhadores e fortalece o poder de compra da população. “Com o novo valor do salário mínimo paulista, chegamos a R\$ 590 a mais do que era pago há quatro anos. Uma valorização que beneficia mais de 70 categorias previstas em lei”, afirmou.

O piso regional de São Paulo é aplicado a categorias que não possuem convenção coletiva ou legislação federal específica definindo remuneração mínima. Entre os

setores contemplados estão trabalhadores domésticos, cuidadores, serventes, comerciários, operadores de telemarketing, entre outros segmentos previstos em lei estadual.

A expectativa do governo é que o reajuste também tenha impacto positivo no consumo interno, especialmente nos setores de comércio e serviços, já que trabalhadores com maior renda tendem a ampliar gastos essenciais e movimentar a economia.

## Salário mínimo no Brasil

Com a nova proposta, o salário mínimo paulista ficará 15,6% acima do piso nacional atual, hoje em R\$ 1.621. A diferença de R\$ 253 reforça a política adotada pelo estado de manter uma remuneração mínima superior à referência federal, buscando acompanhar o custo de vida e estimular a economia regional.

Nos últimos anos, o reajuste do piso paulista também superou indicadores nacionais. Desde 2022, o aumento acumulado de 46% ficou acima da alta nominal registrada no salário mínimo nacional no mesmo período, de 33,7%.

Além disso, o crescimento do piso estadual mais que dobrou a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor, o INPC, que somou 19,5% no intervalo analisado. Na prática, isso significa ganho real para os trabalhadores, já que o reajuste supera a variação dos preços.

A proposta agora seguirá tramitação na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, onde será analisada pelas comissões temáticas antes de ir à votação em plenário pelos parlamentares. Caso seja aprovada, manterá São Paulo entre os estados com os maiores pisos regionais do país.



O valor foi fixado em R\$ 1.874 e contempla mais de 70 categorias